



# InvestCoop

## Asset Management

---

Palavra do Gestor – Novembro/2022

### Conteúdo

#### Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

#### Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS V	07
Unimed InvestCoop ANS FIM	08
FIC-FI Multimercado CP II	09
FI RF Liquidez / FI RF IPCA	10

### Índices

Novembro  
2022

Em 12  
meses

CDI	1,02%	12,00%
IGPM	-0,56%	5,90%
IPCA	0,41%	5,90%
IMA-B	-0,79%	6,82%
IRFM	-0,66%	9,26%
IMA-GERAL	-0,06%	9,76%
IBOVESPA	5,45%	10,37%
DÓLAR	0,71%	-5,80%

Fontes: Banco Central do Brasil, Anbima, B3, IBGE, FGV, Tendências Consultoria Integrada.

# Internacional

## Estados Unidos

O Federal Reserve, banco central norte-americano, decidiu no início do mês de novembro elevar a taxa de juros em 0,75%, caminhando para o intervalo entre 3,75% e 4,0% ao ano. Jerome Powell, presidente do FED, reafirmou que ainda não é o momento para interromper o ciclo de alta. No entanto, os membros concordam em reduzir o ritmo de aperto monetário.

A inflação ao consumidor de outubro surpreendeu os mercados ao vir abaixo do esperado: o consenso era uma alta de 0,6% e o índice demonstrou 0,4% para o mês. Com isso, a inflação para o consumidor atingiu alta de 7,7% no acumulado de 12 meses.

## China

Ao longo do ano a China seguiu com fortes restrições de mobilidade com a política de Covid Zero, porém no mês de novembro culminou em uma onda de protestos em várias cidades, o que forçou o governo a adotar uma postura menos rígida.

O setor imobiliário continua bastante fragilizado, muito impactado pelas políticas de restrições à mobilidade impostas. O banco central chinês, PBOC,

trouxe um novo pacote de estímulo ao setor para tentar diminuir o risco de calote dessas empresas.

## Europa

Com o inverno se aproximando na região europeia, os países do bloco abasteceram seus estoques de gás natural a níveis perto de 95% da capacidade total. Mesmo com as sanções impostas pela Rússia, o bloco importou da Noruega, Catar e Estados Unidos. Esse nível de estoque só foi possível pois as temperaturas não caíram o esperado para um mês de novembro na região, ou seja, o consumo foi fraco.

Em relação às finanças, o banco central europeu, BCE, deve seguir o ritmo de elevação de juros em 0,50% e terminar o ciclo em 5,0% ao ano. A inflação na Zona do Euro desacelerou levemente no acumulado de 12 meses, caminhando para 10% no fechamento de novembro.

# Brasil

Passadas as eleições de outubro, o primeiro tema debatido pelo novo governo foi a PEC da Transição, que prevê uma permissão de gastos fora do teto na ordem de R\$ 145 bilhões. A PEC propõe retirar permanentemente o Auxílio Brasil de dentro do teto, enfraquecendo o arcabouço fiscal conquistado em anos passados.

Somado a isso, houve turbulência nos mercados devido também à má recepção ao anúncio dos nomes de parte do seu ministério, com destaque para Fernando Haddad (Fazenda) e Rui Costa (Casa Civil). Além dessas indicações ministeriais, a diretoria de empresas estatais também pode ser alterada se a Lei das Estatais for flexibilizada.

O comitê de política monetária do Banco Central (Copom) reafirmou a manutenção da taxa Selic no patamar de 13,75% ao ano, na reunião de outubro. A comunicação demonstrou que a taxa deve permanecer nesse patamar em período prolongado para garantir a convergência da inflação para a meta. A expectativa pelo Relatório Focus de 09/12 é de que taxa caminhe para 11,75% ao ano no final de 2023. O presidente da autarquia, Roberto Campos Neto, afirmou que “sem equilíbrio fiscal, a inflação sobe”.

Em novembro, o IPCA variou 0,41% e em 12 meses acumula 5,90%. Enquanto os itens de vestuário e

transportes tiveram altas de 1,10% e 0,83%, respectivamente, os itens de artigos de residência e comunicação variaram negativamente em -0,68% e -0,14%. A projeção de inflação no Relatório Focus de 09/12 para 2023 é de 5,08% e para 2024 é de 3,50%.

O PIB divulgado sobre o 3T22 demonstra que a economia brasileira cresceu na maioria dos setores analisados, 9 de 12 subsetores. Serviços contribuíram fortemente para esse crescimento junto com alguns setores beneficiados pelo corte de impostos. Já a indústria começa apresentar sinais do impacto da política monetária contracionista e das condições financeiras restritivas.

A taxa de desemprego ficou em 8,7% no fechamento do 3T22, mais baixa desde 2016. Porém, o crédito às famílias aumentou em 12,4% ano contra ano e considerando o crédito às empresas, a relação crédito/PIB atinge 54,9%. A inadimplência é uma fonte de preocupação, ao atingir seu pico em número de brasileiros com 68,4 milhões de pessoas, segundo o Serasa em outubro.

# Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

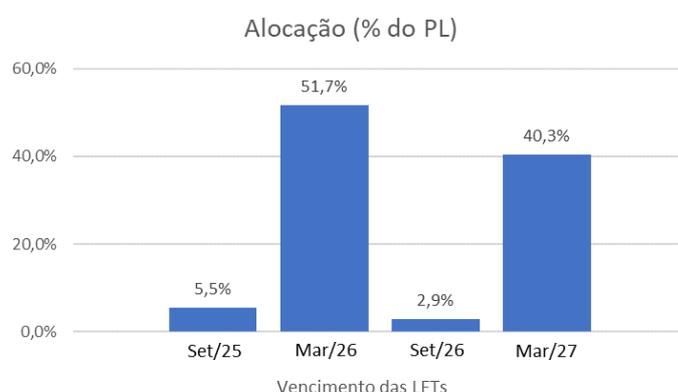
No mês de novembro, o ANS I contava com 99,9% do seu PL alocados em Letras Financeiras do Tesouro, mantendo a estratégia do mês anterior: 5,5% do PL comprados na LFT de vencimento setembro/25, 51,7% investidos no vencimento em março/26; 2,9% no vértice setembro/26, e 40,3% no vértice março/27. O restante dos recursos consiste de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo.

Em novembro, a variação mensal foi de 0,99%, correspondente a 97,21% do CDI. O resultado acumulado no ano de 2022 é de 11,51% (103,4% do CDI no período), e em 12 meses, de 12,36% (103,2% do CDI no período).

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo

Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados, indexados à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

## Distribuição por vencimento



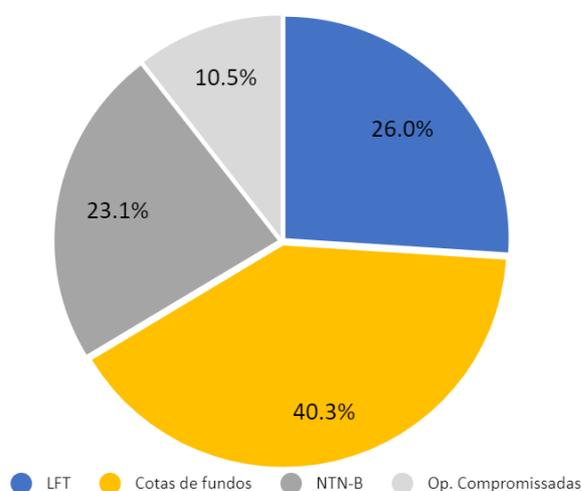
# Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

O ANS II aumentou sua exposição em cotas do BNP Paribas Master Crédito FI RF Crédito Privado LP, que agora compõe 40,3% de seu patrimônio. O fundo investe em títulos privados de renda fixa e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios. A parcela em títulos públicos teve uma redução (de 54,7% do PL para 49,1%), mas com diferenças em sua composição: a posição em LFTs foi de 42,8% para 26,0% do PL, enquanto as NTN-Bs agora representam 23,1%, ante 11,9% do PL ao final de novembro.

O desempenho do fundo no mês de novembro foi de -0,21%. A valorização no ano é de 10,11% (90,86% do CDI), e no período de 12 meses, de 10,91%, ou 91,09% do CDI. A maior contribuição para o resultado deste mês veio das cotas de fundos (0,42 p.p.), seguida das LFTs (0,33 p.p.), enquanto as NTN-Bs contribuíram negativamente com -0,22 p.p. para o resultado no período. O resultado negativo no mês de novembro também se deu pelo ajuste desfavorável de uma posição de contrato futuro DI1 (-0,74 p.p.).

Com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a cogestão tática do BNP Paribas Asset Management, o fundo tem objetivo de rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

## Distribuição por classe de ativo



Título	Vencimento	% do PL
LFT	mar/26	3,5%
LFT	mar/27	14,0%
LFT	set/27	0,04%
LFT	mar/28	8,4%
NTN-B	mai/25	15,4%
NTN-B	ago/28	7,9%
Cotas de Fundos	-	40,3%

# Unimed InvestCoop ANS III FI Renda Fixa Crédito Privado

Em novembro, o destaque foi a alta volatilidade dos mercados ao longo do mês, em especial o mercado interno. Ainda com resquícios da cautela adotada durante o período eleitoral, o mercado primário teve baixa atividade, o que se refletiu no mercado secundário, que também teve baixo volume de negócios. Papéis de setores cíclicos, como varejo e construção civil, tiveram mais volatilidade por conta das especulações políticas pós eleição. Estes setores ainda apresentam expectativas positivas.

É esperado que a oferta de ativos aumente em dezembro, com diversas emissões previstas. Ainda assim, o cenário de liquidez relativamente baixa leva a crer que não haverá mudanças substanciais nos prêmios dos ativos. Desta forma, prevaleceu o bom nível de carregamento dos ativos que compõem o ANS III, que teve um mês com retornos positivos. O fundo mantém cautela com o cenário atual e se prepara para novas oportunidades que o mercado ofereça.

A valorização da cota do ANS III em novembro foi de 1,11%, o que equivale a 108,75% da variação do CDI mensal. A rentabilidade acumulada em 2022 é de 12,62% (113,45% do CDI), e em 12 meses, de 13,52%

(112,91% do CDI). Ao final do mês, o fundo tinha 87,9% do seu PL alocados em crédito privado, assim distribuídos: 65,7% em títulos corporativos, 11,6% em cotas de FIDC e 10,6% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 22 diferentes setores econômicos, sendo o setor elétrico o de maior relevância na carteira (14,0% do PL), seguido de bancos e instituições financeiras (13,0% do PL).

Em relação à qualidade de crédito, ao final de novembro 55,9% do *portfólio* estavam alocados em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 33,3% em ativos com rating entre AA+ e AA-, 10,0% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e ainda 0,8% em ativos com classificação BBB.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	36	8,4%	117,01%	1,7
CDI +	134	79,1%	1,94%	3,0
IPCA +	3	0,4%	7,91%	6,2
Cart. Crédito (CDI +)	173	87,9	1,96%	2,9
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,75%	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

Durante novembro, as incertezas políticas e econômicas afetaram o mercado de capitais em geral, gerando alta volatilidade. O mercado de crédito privado, por sua vez, não sofreu esses impactos de forma relevante, e a captação de novos recursos no segmento permanece robusta. O resultado do ANS V em novembro decorre, principalmente, do carregamento dos ativos, e não tanto de ganhos de capital oriundos de fechamento de spreads. Pela pouca oferta atual, os fundos de crédito privado estão com maior alocação em caixa, e a perspectiva é de que quando as emissões primárias retornarem, a demanda represada por ativos de crédito provoque redução nos prêmios de risco.

A parcela do fundo alocada em crédito privado foi de 84,87% do patrimônio em novembro. As aquisições de ativos somaram R\$ 54,7 milhões, sendo R\$ 36,2 milhões a uma média de CDI + 2,06% a.a e R\$ 18,5 milhões a uma média de IPCA + 7,64% (média). O montante das vendas de títulos foi de R\$ 22,9 milhões, dos quais R\$ 18,1 milhões foram a CDI + 2,26% a.a. (média), R\$ 4,8 milhões em IPCA + 8,24% a.a., em média. Esse leve aumento do *portfolio* investido não focou em nenhum segmento

específico, ficando mantida a composição setorial da exposição a risco do fundo.

A rentabilidade do fundo em novembro foi de 1,12%, o que equivale a 110,11% da variação do CDI. No ano de 2022, a valorização até o momento é de 13,78% (123,83% do CDI), e no acumulado dos últimos 12 meses marca 14,58% (121,77% do CDI no período).

Quanto à classe de ativos, a carteira de crédito era composta de: 69,67% do PL investidos em títulos corporativos, 11,75% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 3,46% em cotas de FIDC. Instituições financeiras e empresas do setor elétrico permanecem como os mais relevantes da carteira, representando 18,2% e 13,8% do PL respectivamente. Considerando o *portfólio* de crédito privado, aproximadamente 30,75% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 51,30% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 17,95% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB+, ou não têm nota atribuída.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	5	1,12%	110,40%	2,9
CDI +	135	72,18%	2,28%	3,0
IPCA +	20	11,58%	IPCA + 8,09%	5,7
Cart. Crédito (CDI +)	160	84,88%	2,23%	3,3
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,44%	2,8

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop ANS FIM Crédito Privado

Desde agosto, as cooperativas do Sistema Unimed possuem mais um veículo de investimento para suas reservas técnicas. O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Ativo desde 2018 e atualmente sob cogestão InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

No mês de novembro, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 1,02%, ou 100,29% do CDI. A variação acumulada de 2022 é de 12,69% (114,03% do CDI), e 13,61% (113,70% do CDI) no horizonte de 12 meses. A porção de 80,6% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (19,4% do PL) está alocado em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa.

Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de agosto 57,4% do *portfólio* estavam alocados em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 34,3% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, e ainda 8,3% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	106	69,0%	1,93%	2,6
% CDI	14	8,2%	114,57%	1,7
IPCA +	3	3,3%	6,33%	1,8
Cart. Crédito (CDI +)	123	80,6%	1,83%	2,5
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,51	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinado às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

A composição da carteira do fundo permaneceu em novembro:

- 45,5% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 1,11%, ou 108,5% do CDI;
- 37,9% no fundo Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de

juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 1,07% neste mês, equivalente a 104,8% do CDI do período.

- 15,2% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em outubro foi de 1,16% (113,8% do CDI).

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,07%, ou 105,03% do CDI. A variação acumulada no ano de 2022 é de 12,37% (111,19% do CDI), e no horizonte de 12 meses, de 13,21% (110,30% do CDI).

Permanecemos monitorando a performance dos fundos investidos e em contato constante com seus respectivos gestores. Também continuamos analisando os fundos das melhores casas do país, para realizar eventuais aplicações em novos produtos sempre em busca da maior eficiência da alocação do patrimônio do fundo, no que tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

# Unimed InvestCoop FI RF Liquidez

O fundo InvestCoop FI RF liquidez é um veículo de investimento destinado às reservas livres ou técnicas, podendo ser utilizado como opção de investimentos de liquidez para operadoras de saúde.

O fundo é composto por títulos públicos federais pós-fixados e ativos de crédito privado (comprados diretamente no fundo ou através de cotas de fundos), e sua rentabilidade alvo é de 100% do CDI. Com taxa de administração de 0,134% a.a. e liquidez D+1, é a mais nova solução para operadoras, onde a liquidez diária se faz necessária.

\*Em breve, clientes InvestCoop irão ter acesso às lâminas de rentabilidade.

# Unimed InvestCoop FI RF IPCA

O fundo InvestCoop FI RF IPCA é um veículo de investimento destinado às reservas livres ou técnicas, com estratégia de investimentos em títulos atrelados à inflação.

O fundo é composto por títulos públicos federais atrelados ao IPCA (NTN-Bs) e ativos de crédito privado (comprados diretamente no fundo ou através de cotas de fundos) indexados ao IPCA. Sua rentabilidade alvo é de 100% do IMA-B 5, índice formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA, com vencimento de até 5 anos. A taxa de administração é de 0,50% a.a. e a liquidez em D+30.

\*Em breve, clientes InvestCoop irão ter acesso às lâminas de rentabilidade.

## Disclaimer

Este documento foi produzido pelo InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal. Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para [atendimento@investcoop.com.br](mailto:atendimento@investcoop.com.br)